

Macaé

A Armadilha da Morte

Escola: EEM Fazenda Santa Maria

Professora: Adriane da Silva Lima

Autores: Juliane Novaes de Sá – 11 anos – Série: 5º ano

Marcelly Reis Cordeiro – 11 anos – Série: 5º ano

Na antiga Macaé, onde muitos morriam por causa da peste negra, três amigas fizeram um pacto, juraram ficar sempre juntas, proteger umas as outras e acabar com a morte.

Saíram para uma viagem e caminharam muito até encontrar um velho muito estranho, parecia um mendigo.

- Que Deus as proteja! – disse o velho.

A mais orgulhosa das três não agradeceu a benção do velho.

- Seu azarado. Como conseguiu viver tanto?

- Não encontrei ninguém que quisesse trocar sua juventude por minha velhice. Gosto da vida simples e a morte jamais quis me levar. Vou lhes dar um conselho, não sejam assim tão rude com as pessoas idosas. Elas precisam de carinho e atenção. Agora preciso partir. Adeus.

- Seu velho mentiroso aposto que você é amigo da morte. Diga-nos onde ela está para que possamos derrotá-la. – disse a outra menina.

- Bem. Se vocês querem tanto encontrar a morte é só virar aquela esquina sentar sob uma figueira que fica bem no meio da encruzilhada e aguardar.

As meninas foram até a figueira e entre suas raízes encontraram um grande baú repleto de moedas, a mais orgulhosa disse.

- Achado não é roubado, esse tesouro nos pertence. Vamos nos dividir, duas ficam aqui tomando conta do tesouro enquanto a outra vai buscar um lanche.

A mais nova se propôs a comprar o lanche, enquanto caminhava rumo a lanchonete as outras duas resolveram roubar sua parte do tesouro, combinaram de matá-la logo assim que voltasse. Entretanto a mais nova também teve uma ideia terrível.

- Bem que eu poderia ficar com o tesouro só pra mim, para isso preciso me livrar das outras.

Então foi até a farmácia e comprou um vidro de veneno fortíssimo. Colocou dentro de uma garrafa de suco e voltou. Assim que chegou perto das amigas foi morta por elas.

- Agora vamos fazer um brinde a nossa fortuna!

Beberam o suco envenenado e morreram instantaneamente. Foi assim que a morte saiu mais uma vez vencedora, levando consigo as três jovens, enquanto o velho continuou vivendo em sua calma sabedoria.

Dizem que o tesouro ainda se encontra no pé da figueira a espera de jovens ambiciosos que muitas vezes caem nas terríveis armadilhas da morte.